Por Christian Catunda e Gustavo Morais e Ricardo Pena

Melhores práticas internacionais foram discutidas e adaptadas ao Brasil

A capacidade de honrar os compromissos de longo prazo (solvência) e questões de déficit e superávit são condições centrais na gestão dos fundos de pensão. E as regras atuais podem mudar, alterando significativamente a análise sobre a solvência e a situação financeiro-atuarial dos planos de benefícios administrados. A proposta formulada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) começa a ser discutida, em março, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Valor Econômico, em 29.01.2026